

FHC suspenderá bloqueio a gaúchos

Leonardo Cavalcanti
Da equipe do **Correio**

Durante uma reunião de duas horas, o governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra (PT), arrancou dois compromissos políticos do presidente Fernando Henrique Cardoso, que podem melhorar a relação entre o estado e a União. De uma só tacada, conseguiu garantir a disposição do governo federal em rever os bloqueios de recursos federais e o compromisso da União em informar às agências financeiras internacionais que os investimentos com o estado podem ser retomados.

"Há um compromisso político de que isso (os bloqueios) seja suspenso, de que não tenha nenhum no futuro e os já havidos sejam revistos", disse o governador gaúcho, no final do encontro à tarde com Fernando Henrique, no Palácio do Planalto. "Há um clima político mais favorável. Se desarmou o espírito e se retiraram os preconceitos", festejou Dutra.

O secretário de Fazenda do Rio Grande do Sul, Arno Augustin, tem um encontro ainda hoje com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, para definir o acordo para liberar recursos da União para o estado.

"Nós esperávamos que o governo definisse as medidas ainda hoje (ontem)", disse Augustin, demonstrando certo desânimo.

Segundo Dutra, o presidente disse que o bloqueio não deve ser inter-

pretado como retaliações. "Mas nós não nos contentamos com essa afirmação", ressaltou o governador. Ele garantiu que o seu estado está em dia com o pagamento das dívidas da União.

Dutra afirmou que enquanto o governo federal não desbloquear os recursos, o Rio Grande do Sul permanecerá depositando o dinheiro da dívida em juízo, ou seja na Justiça.

A dívida do estado com a União é de cerca de R\$ 8 bilhões e os recursos bloqueados chegam a R\$ 32 milhões. Na segunda-feira, um dia antes do encontro entre Dutra e Fernando Henrique, o Tesouro Nacional bloqueou os recursos para o estado.

O dinheiro se refere ao Imposto

sobre Produtos Industrializados (IPI) dos produtos de exportação — R\$ 3,9 milhões — e ao Fundo de Participação dos Estados, outros R\$ 3 milhões. Além dos bloqueios, a reunião de hoje pode definir os créditos devidos da União ao estado.

Segundo Augustin, o governo federal deve ao Rio Grande do Sul repasses de R\$ 1 bilhão por conta da Lei Kandir e mais R\$ 2 bilhões dos funcionários que contribuíram para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) antes de entrar no serviço público.

Com a promessa do governo em voltar atrás no anúncio internacional sobre o calote gaúcho, Dutra não escondeu a satisfação..

Wanderlei Pozzembom



Dutra se entende com Fernando Henrique: "Se retiraram os preconceitos"